

São Paulo

Tricolor fez neste sábado à tarde o último treino para a partida deste domingo

Veja o time provável contra o Botafogo P12



Palmeiras

Zé Rafael volta, mas meio de campo terá desfalque contra o Atlético-GO

Líder do Brasileirão, Verdão volta a campo na próxima segunda-feira P11



EDIÇÃO NACIONAL

diário de S. Paulo



Santos

Corinthians vence em Itaquera e dorme na vice-liderança

Mesmo poupando jogadores para a final da Copa do Brasil, Timão faz boa partida em casa P13

Política

Bolsonaro processa Janones por post citando 'miliciano'

O presidente Jair Bolsonaro (PL) processou o deputado André Janones (Avante) por uma postagem do parlamentar que menciona a "situação do miliciano", sem se referir a Bolsonaro. P2

Mundo



A única sobrevivente do massacre de 24 crianças na Tailândia: 'Ela não tinha ideia do que havia ocorrido' P6

Alta abstenção no 2º turno desafia campanhas de Lula e Bolsonaro

Para especialista, desgaste com a disputa eleitoral pode levar ao aumento do desinteresse em participar das eleições P3

Economia



Imposto de Renda sobre pensão alimentícia deve ser retificado

Decisão do STF mudou entendimento sobre o bem P5

Receitas

Chef Luiz Borba

Churro Espanhol

P14



nossos colunistas



Reinaldo Polito
Bolsonaro sai atrás de Lula, mas acelera rápido para chegar na frente P7



Alexandre Padilha
Crueldade com a educação e o futuro P8

dia a dia

POLÍTICA

Bolsonaro processa Janones por post citando 'miliciano'

Deputado postou a ordem judicial nas redes sociais

Da Redação

O presidente Jair Bolsonaro (PL) processou o deputado André Janones (Avante) por uma postagem do parlamentar que menciona a “situação do miliciano”, sem se referir a Bolsonaro. Em agosto, Janones postou que se o “miliciano” o processasse, acabaria dando mais atenção ao congressista.

“Olha a situação do miliciano: se me processar, me dá mais palco e holofotes. Se não me processar, eu continuo deitando e rolando na cara do vagabundo! É o famoso ‘se correr o bicho pega, se ficar o bicho come’”, disse o deputado nas redes sociais.

Neste sábado (8), Janones voltou às redes sociais para comunicar o processo recebido. Ele compartilhou uma foto de uma página do processo onde a mensagem aparece.

“Bolsonaro acaba de me processar por esse tuíte onde eu falo do ‘miliciano’! Detalhe: eu não citei o nome de ninguém”, escreveu.

A ação diz que Janones acredita na impunidade das falas e critica a “lamentável postura por parte de um parlamentar”.

Janones é apoiador do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e foi um dos deputados mais votados de 2022, principalmente por seu



desempenho nas redes. Bolsonaro, que diversas

vezes usa o guarda-chuva da liberdade de expressão e da imunidade

parlamentar para justificar suas atitudes, decidiu processá-lo.

Hamilton Mourão defende ampliação de ministros no STF

O senador eleito pelo Rio Grande do Sul afirmou que impeachments podem ser considerados

Da Redação

O vice-presidente da República e senador eleito pelo Rio Grande do Sul, Hamilton Mourão (Republicanos) defendeu a ampliação de ministros no Supremo Tribunal Federal (STF). A entrevista foi dada à Globo News, nesta sexta-feira (7).

Mourão apontou o estabelecimento de mandatos para os ministros da corte. “Não é só aumentar o número de cadeiras na Corte. Eu vejo que a gente tem que trabalhar em cima daquilo que são decisões monocráticas, em cima dos mandatos para os mandatários da Suprema Corte – eu acho que não

pode ser algo até os 75 anos ou 10 ou 12 anos”, afirmou.

Ele acusou ainda o STF de ter “invadido insistentemente aquilo que são atribuições do Poder Executivo, do Poder Legislativo e, algumas vezes, rasgando aquilo que é o processo legal”.

O senador também insinuou que impeachments de ministros podem ser considerados. “Temos até a questão de crimes de responsabilidade, que são deveres do Senado Federal julgar. Então eu acho que nós temos uma ampla gama de assuntos a serem tratados e que não podemos nos omitir. Temos que discutir isso”, afirmou.



Alta abstenção no 2º turno desafia campanhas de Lula e Bolsonaro

Para especialista, desgaste com a disputa eleitoral pode levar ao aumento do desinteresse em participar das eleições

Da Redação

Com um resultado acirrado no 1º turno das eleições do último dia 2 – Lula (PT) recebeu 48,43% dos votos e Jair Bolsonaro (PL) 43,20% –, os candidatos que disputarão à Presidência do país no próximo dia 30, têm um árduo trabalho pela frente. Além de conquistar a parcela do eleitorado que apostou em outros aspirantes ao cargo de chefe do Executivo e que já não estão mais na disputa, Lula e Bolsonaro precisam lidar com um obstáculo silencioso se quiserem vencer a corrida eleitoral. Os dados comprovam que o número de abstenções tende a ser maior no 2º turno.

No último domingo (2), 32 milhões de brasileiros não compareceram às urnas no 1º turno das eleições. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o nível de abstenção representa 20,95% do eleitorado, visto que este ano mais de 156 milhões de brasileiros estão aptos a votar.

O cientista político e professor da Universidade Federal do Piauí Joscimar Silva explica que a abstenção do 2º turno “costuma ser maior, pois os eleitores que rejeitam os dois primeiros candidatos podem optar por não votar, ou, ainda, votar branco ou nulo.” O professor acredita também que o 1º turno aparenta “ser mais empolgante para o eleitor”.

As estatísticas demonstram que o nível de abstenções foi maior no 2º turno das duas últimas eleições presidenciais. Em 2014, por exemplo, 21,10% dos eleitores não compareceram às urnas em comparação à 19,39% de abstenção no 1º turno do mesmo ano. Em 2018, o percentual aumentou. O 1º turno foi de 20,32% de abstenções e o 2º de 21,29%.

Este ano, de acordo com o cientista político, existem outros dois fatores que podem contribuir para que o número de abstenção seja maior no dia 30. Primeiro porque a votação ocorrerá entre dois feriados, o do funcionário público, no dia 28, e o de finados, no dia 2 de novembro. O segundo ponto está baseado na pesquisa Ter-

mômetro da Campanha, realizada pelo IPESPE em parceria com a ABRAPEL. De acordo com Joscimar, o estudo constatou que “75% dos entrevistados preferia que eleição encerrasse no primeiro turno, inclusive eleitores de Ciro e Tebet. O cansaço e o desgaste com a disputa eleitoral, que por vezes tem causado rompimento de amizades, convívio familiar e religioso, pode levar ao aumento do desinteresse em participar das eleições”, explica.

O cientista político reforça, ainda, que este ano “podemos ter outros fatores conjunturais e comportamentais que podem ajudar a explicar [o nível de abstenção], como é o caso da violência política”.

Além das razões atípicas que podem fazer com que os eleitores não compareçam às urnas no próximo pleito, existem ainda, conforme explica o professor, “razões mais tradicionais” para a abstenção. Segundo ele, os motivos estão “relacionados à renda e ao tamanho do município. Em regiões mais pobres, a abstenção costuma ser maior, o que nesse caso, pode afetar diretamente o eleitor de Lula. Em cidades maiores aumenta a abstenção eleitoral, já que exige um esforço de locomoção em um dia de descanso”, diz.

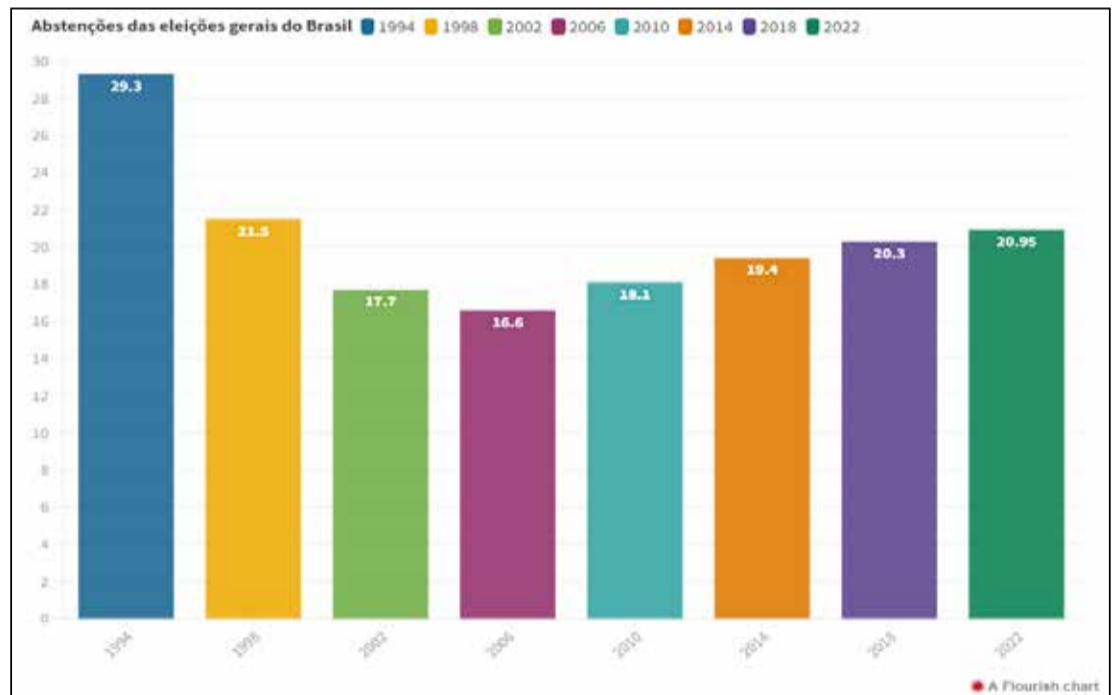
O Nordeste, região onde Lula ganhou em todos os estados, a porcentagem de abstenção no 2º turno de 2018 foi de 19,88%. O cientista político afirma que a desigualdade social é um fator que contribui para o número de eleitores nordestinos deixarem de votar no 2º turno. Ele acredita que para combater esse problema seja necessário apresentar “campanhas direcionadas a propostas e promessas de um futuro melhor, para além dos ataques internos e da campanha do medo.”

Já em São Paulo, estado com o maior eleitorado do país (34.667.793 eleitores) e onde Bolsonaro ganhou no 1º turno, Joscimar Silva explica que pode existir uma falta de estímulo para votar no 2º turno, “dado o esforço e o tempo, como também por [muitos eleitores] estarem fora da cidade às vésperas de um feriado”.

Quando questionado se os eleitores este ano não estão



Fernando Frazão/ Agência Brasil



empolgados em exercer o direito ao voto, visto a polaridade acirrada nos últimos tempos, e se isto não poderia ser um estímulo e contribuir para que número de abstenções seja menor, o cientista político responde que este estímulo existe, mas apenas em “eleitores mobilizados”. E completa: “nem todos os eleitores foram mobilizados pela campanha eleitoral. Os eleitores descrentes de que algo possa mudar com os resultados não foram afetados.”

Nos estados onde não haverá 2º turno para governador, o número de eleitores que não irão votar também pode aumentar. Mas, de acordo com o professor, isso deve “depender da capacidade de mobilização das campanhas”. Joscimar diz que “mais importante do que o apoio dos governadores eleitos

é a mobilização do eleitorado. Bolsonaro está fazendo um grande papel de mobilização entre os evangélicos, entre os empresários e entre o setor do agronegócio, usando recursos de campanha do medo e até de violência política”, afirma.

Em relação à mobilização da campanha de Lula, Joscimar Silva acredita que o ex-presidente tem “adotado erroneamente o discurso religioso para conquistar eleitores de Bolsonaro e se centrado muito em apoios, que são importantes, mas que ainda não garantem a ativação do eleitorado para se mobilizarem.”

As regiões que colocam em risco a vitória dos dois candidatos, segundo o cientista político, são alguns municípios de Minas Gerais com alto índice de

abstenção, em especial no Vale do Jequitinhonha e Mucuri. Para ele, é um fator que “pode ser prejudicial para Lula”. Já no Rio Grande do Sul, Joscimar diz que o “norte tem alto comparecimento às urnas, o que pode ser vantajoso para Bolsonaro”, explica.

No 1º turno, o petista ganhou em Minas Gerais com 48,29% dos votos contra 43,60% de Bolsonaro. No entanto, o governador reeleito do estado mineiro, Zema (Novo), já declarou apoio ao atual presidente. No Rio Grande do Sul, Bolsonaro levou a melhor com 48,89% dos votos contra 42,28% de Lula. Mas, neste estado o governador Eduardo Leite (PSDB), que também irá disputar o 2º turno, tem evitado a polarização e até o momento não declarou apoio a nenhum dos dois presidenciais.

Receita Federal apreende 450 mil maços de cigarros em Araraquara avaliados em R\$ 2,2 milhões

Veículo foi parado na SP-310 durante a “Operação Caminhos Espúrios” em conjunto com a Polícia Rodoviária. Motorista foi preso em flagrante na delegacia da Polícia Federal

Da Redação

levado para a delegacia da Polícia Federal onde foi preso em flagrante.

Uma operação conjunta entre a Receita Federal e a Polícia Rodoviária apreendeu, na madrugada desta sexta-feira (7) em Araraquara (SP), um caminhão carregado com 450 mil maços de cigarros contrabandeados.

A carga, avaliada em R\$ 2,2 milhões, foi apreendida pela Receita. Já o motorista do caminhão foi

A carreta bitrem foi parada por volta da 1h da madrugada no km 282 da Rodovia Washington Luís (SP-310) durante a “Operação Caminhos Espúrios”.

De acordo com a Receita Federal, os maços de cigarros foram encontrados no interior dos semirreboques. O veículo seguia do Paraná para São Paulo.



Foto: Receita Federal/Divulgação

Polícia indicia jogadores do Botafogo-SP por violência sexual no RJ; um deles vai responder por estupro

Eduardo Hatamoto vai ser indiciado por estupro; Alexis Lucas Delgado vai responder por dissimulação, que significa posse sexual mediante fraude; e João Diogo Jennings, por injúria e importunação sexual

Da Redação

drado no crime de dissimulação.

A Polícia Civil concluiu, nesta sexta-feira (7), o inquérito contra os três jogadores do Botafogo de Ribeirão Preto acusados de violência sexual contra uma mulher em um hotel no Santo Cristo, na Zona Portuária do Rio, na madrugada de 26 de setembro. O RJ2 teve acesso a imagens obtidas pela polícia, que mostram novo ângulo da movimentação dos jogadores pelo hotel (assista ao vídeo acima).

Os investigados foram indiciados por crimes diferentes:

Eduardo Hatamoto: estupro; Alexis Lucas Delgado: dissimulação, que é posse sexual mediante fraude; João Diogo Jennings: injúria e importunação sexual. Segundo o boletim de ocorrência, a vítima conheceu o jogador Alexis Lucas Delgado em uma boate na Barra da Tijuca, na Zona Oeste. O casal teria combinado de ir para um hotel, no Santo Cristo. Ela teria pedido ao atleta para usar camisinha, mas ele não usou.

O delegado Vinícius Domingos explicou porque Delgado foi enqua-

“Quando o homem realiza um ato sexual sem o preservativo, e a mulher assim não o deseja, ou seja, ela foi enganada, ela queria, sim, o ato sexual, mas não queria sem o preservativo. Foi um ato sexual, segundo ela relata, muito rápido. Por isso, quando ela percebeu que ele estava sem camisinha, ela já até tinha terminado o ato sexual”, afirma.

Segundo as investigações, os jogadores João Diogo Jennings e Eduardo Hatamoto teriam entrado no quarto do casal durante a madrugada. Ambos começaram a agarrar a vítima, na tentativa de convencê-la a fazer sexo com eles.

Com a negativa, João Diogo a xingou, e Eduardo Hatamoto - indiciado por estupro - a agrediu com uma mordida no seio.

“O crime de estupro não abarca somente a conjunção carnal, que é o sexo como é amplamente conhecido, ele engloba todos os tipos de atos libidinosos. Ele (Eduardo) ainda progrediu para uma lesão, uma violência no momento em que ela estava se esquivando, o que prova que foi um ato de constrangimento, ele conteve ali a vítima para que ela

não resistisse, para que ele conseguisse praticar esse ato libidinoso”, explica o delegado.

João Diogo e Eduardo foram ouvidos na 4ª DP (Praça da República) ao longo da semana e negaram as acusações. Porém, um áudio entre João Diogo e um amigo da vítima comprovou os xingamentos.

“Mano, eu falei com ela alguma coisa, xinguei ela e, depois, mano, eu me deitei na minha cama, mano. Eu xinguei ela? Sim! Mas isso não é um estupro”, afirmou. Alexis Lucas Delgado teve o contrato rescindido pelo clube, voltou para a Argentina e ainda não prestou depoimento.

Com a conclusão do inquérito, a vítima disse que se sente aliviada. “Mulher não é objeto, não importa como ela está vestida, onde ela está. Ninguém tem o direito de fazer uma coisa quando ela não quer. A gente denunciando, a gente se sente mais aliviada. Sente que a justiça foi feita e que eles vão responder. E que eles vão aprender com o que fizeram, vão aprender a não repetir, não fazer de novo com outras mulheres”, afirma. O Botafogo de Ribeirão Preto diz que ainda não foi informado sobre a conclusão das investigações.

Mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça foi cumprido nesta sexta-feira (7), em bairro Cajú, em Lençóis Paulista (SP). Adolescente também teria sido agredido com um cabo de vassoura

Foto: Polícia Civil /Divulgação



Da Redação

Polícia Civil apreendeu uma máquina de choque usada por um mulher, de 33 anos, para agredir o próprio filho, de 15, no bairro Cajú, em Lençóis Paulista (SP). Um mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça foi cumprido na sexta-feira (7).

Segundo a Polícia Civil, as agressões com o uso da máquina de choque

teriam ocorrido após a mulher descobrir a orientação sexual do filho. O adolescente teria sido agredido com um cabo de vassoura.

Ainda segundo a Polícia Civil, a mulher foi levada para a delegacia, confessou o crime e só interrompeu as agressões quando o filho retirou a máquina de choque da mão dela.

A mulher não foi presa. O adolescente passou a morar com o pai. A Polícia Civil investiga o caso de tortura.

Imposto de Renda sobre pensão alimentícia deve ser retificado

Decisão do STF mudou entendimento sobre o bem

Da Redação

Os contribuintes que, nos últimos cinco anos, de 2018 a 2022, incluíram pensão alimentícia como rendimento tributável devem retificar as declarações de Imposto de Renda Pessoa Física. A Receita Federal emitiu um esclarecimento sobre a não incidência do imposto após o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir que esses rendimentos são isentos de tributos.

Em 23 de agosto, o STF publicou a decisão que afastou a incidência de Imposto de Renda sobre valores decorrentes de direito de família. Como as pensões alimentares se encaixam nessa categoria, também deixaram de pagar o Imposto de Renda.

O contribuinte terá de retificar a declaração para cada exercício de recolhimento ou de retenção indevidos de Imposto de Renda sobre pensão alimentícia. A retificação pode ser enviada por meio do programa ge-

rador da declaração de cada ano, pelo Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal (e-CAC), ou pelo aplicativo Meu Imposto de Renda.

Para isso, basta informar o número do recibo de entrega da declaração que será retificada e manter o modelo de dedução escolhido no envio da declaração. A Receita aconselha aos contribuintes que guardem todos os comprovantes referentes aos valores informados que podem ser pedidos para conferência até que os créditos tributários (devolução do imposto pago) prescrevam.

Preenchimento

O valor de pensão alimentícia declarado como imposto tributável deve ser excluído e informado no campo "Rendimentos Isentos e Não Tributáveis/Outros", especificando pensão alimentícia. As demais informações sobre o imposto pago ou retido na fonte devem ser mantidas.

Após a retificação o contribuinte poderá se ver em duas situações: com



Marcelo Casal | Agência Brasil

imposto a restituir ou com imposto pago a maior. No primeiro caso, o contribuinte terá direito a uma restituição maior que a da declaração original. A Receita pagará automaticamente a diferença na conta informada na declaração do Imposto de Renda, conforme cronograma de lotes e de prioridades legais.

No segundo caso, em que o contribuinte pagou Imposto

de Renda, mas teve o saldo reduzido após a retificação, será necessário pedir o dinheiro de volta por meio de pedido eletrônico de restituição (Perdcomp).

A compensação do imposto pago a mais deverá ser solicitada por meio do programa Perdcomp Web, disponível no Portal e-CAC.

Em alguns casos, o contribuinte poderá baixar o

programa PGD Perdcomp, na página da Receita Federal na internet. O órgão elaborou um guia para tirar dúvidas sobre a utilização do serviço.

Segundo a Receita Federal, estão sendo analisadas opções para acelerar a análise das declarações retificadas e dos lançamentos de escritório de declarações com rendimentos de pensão alimentícia.

Preço da gasolina nos postos cai e fica abaixo de R\$ 4,80, aponta ANP

Valor do diesel também recua. Porém, etanol apresenta alta

Da Redação

Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apontam que o preço médio do litro do diesel e da gasolina vendidos nos postos caiu novamente nesta semana.

O preço médio da gasolina atingiu o menor patamar desde junho de 2020. O valor foi de R\$ 4,81 para R\$ 4,79, a 15ª queda consecutiva no preço do combustível.

Já o valor médio do litro do diesel caiu de R\$ 6,56 para R\$ 6,52, o menor patamar desde a semana encerrada em sete de maio de 2022.

Especialistas apontam que a queda nos preços dos combustíveis é consequência dos cortes de impostos federais e estaduais aprovados pelo Congresso e da queda nos preços praticadas pela Petrobrás.

No cenário internacional, o preço do petróleo opera em alta depois que a Opep+ cortou a produção. Por conta disso, a Petrobrás está vendendo os combustíveis mais barato no Brasil do que no exterior.

A Abicom aponta que o litro da gasolina está 9% mais barato no país, e que o diesel tem preço 11% menor. Nesta sexta-feira, o Brent teve alta de 4,25%, para US\$ 98,43.



Felipe Moreno

Com a diferença acentuada entre os valores, ocorre pressão do mercado para que a Petrobras

auamente seus preços.

De acordo com a ANP, o preço do GLP (gás

de botijão) caiu de R\$ 112,13 para R\$ 110,62 e o etanol subiu de R\$ 3,37 para R\$ 3,40.

Lei de segurança nacional condena adolescentes em Hong Kong pela primeira vez

Quatro adolescentes, de 16 e 17 anos, foram acusados de ‘conspiração para incitar à subversão’ via legislação imposta pela China após os protestos maciços em defesa da democracia em 2019

Da Redação

Os primeiros menores de idade condenados em Hong Kong em aplicação da lei de segurança nacional foram levados neste sábado (8) para um centro de detenção. Os jovens foram punidos por incentivarem a derrubada do governo chinês, de acordo com a justiça local.

Quatro adolescentes, de 16 e 17 anos, faziam parte de um grupo independentista pouco conhecido chamado “Returning Valiant”, que, no ano passado, defendia um levante violento contra a China,

segundo o tribunal. Os jovens foram acusados de “conspiração para incitar à subversão” em virtude de uma lei de segurança nacional imposta por Pequim para acabar com a dissidência após os protestos maciços, e às vezes violentos, em defesa da democracia em 2019.

O juiz Kwok Wai-kin disse neste sábado (8) que as mensagens dos jovens poderiam incentivar os manifestantes pacíficos a agir com violência, mas admitiu que não havia provas concretas disso.

Os quatro adolescentes, cujos nomes não serão informados por serem menores de idade, se declararam culpados no

mês passado, junto com outro acusado, Kwok Man-hei, de 19 anos.

Os cinco foram condenados a uma pena de três anos em um centro de formação, um estabelecimento dedicado à ressocialização para jovens de 14 a 20 anos.

O movimento pró-democrático, que chegou a mobilizar grande parte da população de Hong Kong, foi sufocado pela lei de segurança nacional e acusações de crime de sedição.

Mais de 200 pessoas foram detidas em virtude dessa lei e cerca de 130 foram denunciadas formalmente, em sua maioria por suas opiniões ou



Foto: Sharon Lam/Reuters

discursos políticos. Outros integrantes da Returning Valiant estão sendo processados por um suposto

plano para utilizar uma bomba, já que a polícia os acusa de tentativa de fabricação de um explosivo potente.

A única sobrevivente do massacre de 24 crianças na Tailândia: ‘Ela não tinha ideia do que havia ocorrido’

Emmy, de três anos, foi encontrada acordada ao lado dos corpos dos amiguinhos de sala; crime devastou a nação asiática

Da Redação

Emmy, de três anos, estava tirando uma boneca ao lado da melhor amiga na creche que frequenta, no nordeste da Tailândia, quando um atirador invadiu o local com uma espingarda, uma pistola e uma faca.

A classe, de 11 crianças de idades parecidas às de Emmy, havia passado as horas anteriores desenhando e pintando. Por volta das 10h (hora local), os professores mandaram fotos das crianças para seus pais – elas estavam felizes e sorridentes.

Duas horas depois, no momento da boneca, o ex-policial Panya Kamrab invadiu o local. Testemunhas dizem que ele primeiro disparou contra funcionários da creche, incluindo uma professora grávida de oito meses, antes de entrar em três salas de pré-escola. Ele assassinou todos os colegas de classe de Emmy enquanto dormiam.

Não está claro como ela conseguiu sobreviver. Mas Emmy foi encontrada acordada, ao lado

dos corpos dos amiguinhos. “Ela não tinha ideia do que estava acontecendo quando acordou”, diz seu avô, Somsak Srithong, em entrevista à BBC na casa da família.

“Ela achava que seus amigos ainda estavam dormindo. Um policial cobriu o rosto dela com um pano e a carregou para longe de todo o sangue.” As equipes de resgate levaram Emmy para o segundo andar da escola para preservá-la da cena de terror. Daí vasculharam as duas outras salas, na esperança de encontrar mais sobreviventes.

Emmy, porém, é a única das três salas invadidas pelo atirador na cidade de Nong Bua Lamphu, na última quinta-feira (6/10). No total, 37 pessoas morreram, incluindo a mulher e enteado do agressor. Vinte e quatro desses mortos são crianças. O agressor cometeu suicídio.

“Me sinto muito grato por ela ter sobrevivido. Abracei ela tão forte quando a vi”, diz Somsak sobre Emmy.

A mãe de Emmy, Panompai Srithong, trabalha em Bangkok durante a semana. Ao saber

que todas as crianças da creche haviam morrido, precisou ser convencida de que a filha estava viva.

“Quando finalmente fiz uma chamada de vídeo com Emmy, me senti abençoada com o alívio”, conta.

Mas a pequena cidade agora está repleta de famílias devastadas. Os avós de Emmy têm tido dificuldade em explicar o ocorrido à garotinha.

Enquanto seus parentes conversam com a BBC, ela brinca no quintal usando suas botas da Hello Kitty. Ela pergunta com frequência sobre sua melhor amiga, Pattarawut, cujo apelido era Taching. A menina também tinha três anos.

As duas sempre tiravam bonecas juntas, com os pés encostados uma na outra.

Emmy também guarda boas memórias da creche e sonhava em ser como seus professores. “A avó dela acabou contando a ela que seus amigos da creche haviam morrido, junto com os professores, e que a creche está fechada”, diz a mãe.

“Ela gosta de ir para a escola todos os dias. Temos de repetir a ela que a creche fechou. Ela é



Foto: BBC

muito pequena para entender o conceito de morte.”

Ritos fúnebres e orações budistas pelas vítimas estão ocorrendo em diversos templos da cidade, para marcar o início de um luto de três dias.

O motivo do ataque ainda é desconhecido. A polícia informa que Kamrab foi despedido de seu emprego nas forças de segurança em junho, em decorrência do uso de drogas.

No mesmo dia do ataque, ele havia comparecido a uma audiência judicial, por acusação de comércio de metanfetamina. O veredito do seu caso era previsto para o dia seguinte.

A pequena comunidade rural do nordeste da Tailândia está tentando dar apoio às famílias enlutadas. Mas muitos também têm questionado a ampla disponibilidade de armas no país – há cerca de uma arma de fogo para cada sete cidadãos tailandeses, segundo a Reuters, e 40% desses armamentos são ilegais –, bem como o crescente problema relacionado ao uso de drogas.

“Os pais se perguntam: ‘qual é o lugar seguro para as crianças?’ Estou tão triste, e imploro às autoridades que reforcem nossa segurança”, diz Veerachai Srithong, tio de Emmy.

dia a dia

SAÚDE

Pandemia gera impacto na saúde mental de estudantes de medicina

Psiquiatra manifesta preocupação com tentativas de suicídio na área



FOTO: Fábio Pozzebom

Da Redação

também”, destacou Grasiela.

Além da saúde mental da população, em geral, a pandemia de covid-19 impactou as condições dos profissionais de saúde e dos estudantes de medicina. O debate sobre o tema é importante por causa da alta prevalência de transtornos mentais que esses grupos apresentam, afirmou hoje (8) a psiquiatra Grasiela Marcon, ao participar, em Fortaleza, do 39º Congresso Brasileiro de Psiquiatria, promovido pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).

Segundo a médica, as tentativas de suicídio de colegas representam um desafio na profissão.

De acordo com Grasiela, desde 2017, percebe-se uma preocupação com os desfechos relacionados com a saúde mental. A partir daquele ano, veículos nacionais e internacionais voltados para o tema passaram a se preocupar com as possibilidades de suicídio.

Um dos casos relatados foi o de uma estudante de medicina de universidade norte-americana que, já na fase final do curso, acabou se matando, ao jogar-se do alojamento. “Foi uma comoção e levantou a questão relevante de que o suicídio acontece e, muitas vezes, acontece mais próximo do que se imagina.”

O trágico evento levou à adoção de medidas para prevenir tais situações, disse a psiquiatra. Centros de apoio psicológico e psiquiátrico começaram a se espalhar pelos campi universitários depois da morte da estudante, e os professores perceberam que, após as intervenções, caíram os índices de suicídio ou de tentativa de suicídio na instituição.

Pré-pandemia

Pesquisa realizada antes da pandemia com 130 mil estudantes de 47 países revelou prevalência de 11% de manifestações psíquicas nessa população, e 15,7% buscaram atendimento psiquiátrico. Foi encontrada prevalência de sintomas depressivos de quase 30%. “A procura por auxílio não é feita pela maioria dos estudantes, e isso vale para os médicos

Também no Brasil, desde 2017, a Universidade de São Paulo (USP) registrou seis tentativas de suicídio entre estudantes de medicina, tendência que acabou sendo verificada em outras universidades. Um estudo feito na época encontrou prevalência de depressão de 30% entre os estudantes de medicina, prevalência de ansiedade de quase 33%, baixa qualidade de sono e sonolência matinal que atingiam quase metade dos alunos, cada.

Em 2019, em tese de mestrado, Grasiela tentou entender quais eram os estudantes de medicina com tendência suicida e encontrou prevalência de quase 9% em uma amostra de cerca de 5 mil estudantes que já tinham tentado suicídio. Entre os fatores de risco nessa população, aparecem homossexualidade, bissexualidade, baixa renda baixa, traumas na infância ou na fase adulta, bullying na universidade, história familiar de tentativa de suicídio ou de suicídio consumado, uso diário de tabaco e consumo excessivo de álcool.

Existem ainda fatores de vulnerabilidade. Entre as dificuldades encontradas estão idade precoce, dependência financeira da família, a própria saída da casa dos pais, distância da família, solidão, diferenças culturais, maior exposição a fatores estressantes, como as demandas acadêmicas. Grasiela destacou que 90% dos pacientes que tentam suicídio têm comorbidades psiquiátricas não tratadas ou tratadas de forma incorreta.

Entre as motivações encontradas em 200 médicos que se suicidaram nos Estados Unidos, durante a pandemia, a médica citou a incapacidade de trabalhar ante a deterioração da saúde, o uso de substâncias químicas, conflitos de relacionamento, estresse financeiro, questões trabalhistas e institucionais. Segundo Grasiela, a saída para garantir a saúde mental é buscar o equilíbrio, contrabalançando as dificuldades com momentos prazerosos, de modo que os médicos possam exercer a profissão de forma perfeita, com ética, mas também com saúde.

*A repórter viajou a convite da Associação Brasileira de Psiquiatria



Reinaldo Polito

Bolsonaro sai atrás de Lula, mas acelera rápido para chegar na frente

Apuradas as urnas no último dia 2, domingo, dois competidores sobreviveram, Lula e Bolsonaro. Alguns petistas ficaram frustrados. Afinal, a maioria das pesquisas previa a vitória do ex-presidente já no primeiro turno. Mesmo tendo levado vantagem, com 5 pontos percentuais à frente, boa parte dos lulistas desmoronou.

Os bolsonaristas também não ficaram satisfeitos. Durante muito tempo viram um mar de verde e amarelo pelas ruas e praças de todo o país. Tinham certeza de que o chefe do Executivo já estaria reeleito. Foi um baque no entusiasmo desses eleitores.

Bolsonaro passou a régua e fechou a conta

Não adianta chorar o leite derramado. Lula terá de se virar do avesso para manter a vantagem conquistada. Bolsonaro precisará descobrir um jeito de tirar essa diferença. Tanto assim que logo no dia seguinte começaram as movimentações em busca dos votos. Quem vacilar, perde.

Bolsonaro acordou mais cedo para enfrentar essa corrida de tiro curto. É como se fosse uma prova de 100 metros com obstáculos. Nessa competição não dá para trotar como se fosse uma longa maratona. Não, é preciso largar na frente e, sem olhar para os lados, mirar a linha de chegada.

Em questão de horas, o presidente superou todas as expectativas, até dos adeptos mais otimistas. Os maiores colégios eleitorais cerraram fileira com ele: Romeu Zema, em Minas. Rodrigo Garcia, em São Paulo. Claudio Castro, no Rio. Caiado, em Goiás. Só para falar de alguns dos maiores do país.

Some-se a esse mundaréu de eleitores Tarcísio, em São Paulo, que chegou no final do primeiro turno bem distante de Haddad. Onyx Lorenzoni, no Rio Grande do Sul, mais um que está praticamente com a taça na mão. ACM Neto, na Bahia, que, embora tenha se comportado com neutralidade, com receio de comprometer a própria candidatura, orientou, como é sabido, sua base para ajudar o candidato do PL. Entre outros.

Lula demorou para se recuperar do susto

Lula claudicou na saída. Não queimou a largada, mas demorou a dar os primeiros passos. Os apoios que conseguiu nem de longe podem ser comparados aos de Bolsonaro: um envergonhado Ciro Gomes, que, depois de ter criticado o petista de forma veemente, diz que segue a orientação do PDT. E fala sem citar ao menos o nome do candidato. Saiu da hibernação também Fernando

Henrique Cardoso, que, depois de tantos anos, precisa se apresentar à galera mais jovem para que saibam de quem se trata. Simone Tebet, que mesmo tendo chegado em terceiro lugar, é uma voz quase solitária no MDB. O ex-presidente conta também com a maioria dos estados nordestinos que, tirando a Bahia, não garante a eleição.

Lula ganha se não perder os votos conquistados no primeiro turno e amearhar parte daqueles que não compareceram às urnas na primeira vez, e de alguns que votaram branco ou nulo. Olhando assim de longe, a impressão é a de que está com a faca e o queijo na mão. Por todas essas alianças feitas por Bolsonaro, todavia, a situação do petista talvez não seja tão confortável.

Basta ele olhar para a formação do novo Congresso. Nunca se viu uma Câmara e um Senado tão conservadores. E muitos desses políticos foram vencedores com o apoio explícito do presidente. Quase todos dispostos a ajudá-lo nesta segunda etapa.

Eleitor muda o voto sim

Dizem os petistas e os bolsonaristas incrédulos que os eleitores não mudam no segundo turno o voto que deram no primeiro. Estão enganados. É só ver o exemplo do próprio vice de Lula, Geraldo Alckmin. Quando concorreu à presidência em 2006, chegou a quase 40 milhões de votos no primeiro turno. Devido a alianças malfeitas, todavia, especialmente com o ex-governador carioca Anthony Garotinho, conseguiu a “proeza” de receber menos votos no segundo, abaixo de 38 milhões. Portanto, essa história de que eleitor não muda o voto é lenda. Muda sim. Principalmente se for alertado, por exemplo, por um líder da estatura de Romeu Zema.

Na verdade, nada está decidido. Tanto um quanto outro pode vencer. Bolsonaro precisa jogar no ataque e acertar mais. Lula pode ficar mais na retranca para segurar o resultado. Para isso, precisará errar menos. Siga pelo Instagram: @politico

Reinaldo Polito é Mestre em Ciências da Comunicação e professor de oratória nos cursos de pós-graduação em Marketing Político, Gestão Corporativa e Gestão de Comunicação e Marketing na ECA-USP. Presidente Emérito da Academia Paulista de Educação. Escreveu 34 livros com mais de 1,5 milhão de exemplares vendidos em 39 países. Siga no Instagram @politico pelo facebook.com/reinaldopolito pergunte no contatos@politico.com.br

nossa opinião

Sobre Cristãos na Política Brasileira

Desde 25 de janeiro de 2020, quando da sua retomada histórica, o jornal "Diário de S. Paulo" (desde o Século 19 como "Diário Popular" que você e sua famílias nos da a honra de ler diariamente não tem deixado nenhuma dúvida da maior das nossas políticas editoriais. Não estamos falando das visões éticas do mundo ocidental, mas sim da Ética Cristã - leia-se de Jesus o Cristo - acima de todas as ciências da Comunicação...

Por esta razão, não podemos deixar de comentar sobre o fato do ex-presidente Lula (PT) assinar uma "carta aos evangélicos", até porque não tem assinado compromissos escritos com alguns segmentos da sociedade, em especial com a área econômica, cujo mercado não perdoa voltar aos tempos em que a então presidente Dilma (PT) - literalmente eleita e reeleita pelo Lulismo - jogou o Brasil na maior recessão e desemprego da História...

Como agora Lula tem a ex-pe-tista - hoje dona do Rede, após passar por PV e PSB - voltando a apoiá-lo após ter sofrido 'o diabo'

com Dilma em 2014, vale lembrar que ela se apresenta como evangélica, mas nunca teve o apoio que esperava dos fiéis das maiores igrejas protestantes do Brasil. Assim como seu candidato Haddad (PT) em 2018, quando estava condenado e preso por corrupções, não adianta para Lula ter um Comitê Evangélico, porque o conservadorismo cristão protestante já reelegeu e elegeu grande bancada para o Congresso Nacional, quase todos contrários a que os irmãos de fé votem nas esquerdas que admitem comportamentos completamente contrários aos textos bíblicos que os condenam. Também não adiantará ao Lula agora negar tudo o que defendeu desde a fundação do PT em 1980...

Enquanto isso, o atual presidente Bolsonaro - disputando a reeleição pelo PL que elegeu 99 deputados federais - tem tudo para manter e aumentar os votos dos cristãos protestantes (evangélicos) e até muitos católicos, pelo fato de ter nascido numa família católica e ser casado com uma mulher que se tornou protestante (evangélica)...



Alexandre Padilha

Crueldade com a educação e o futuro

Nessa semana, Jair Bolsonaro confiscou todo o dinheiro das universidades federais e institutos federais do Brasil. Foram bloqueados mais de R\$ 2,4 bilhões do orçamento do Ministério da Educação. Esse corte traduz a redução dos recursos que são utilizados para a manutenção em atividades de ensino, pesquisa, extensão, contratação de materiais, alimentação, funcionários e prestação de serviços para a população.

Bolsonaro, mais uma vez, mostra o quanto é contra a educação, a ciência e a juventude. Nossos jovens, a cada dia que passa, estão perdendo a esperança de um bom futuro profissional. Esse corte afeta diretamente a assistência estudantil, instrumento que viabiliza a conclusão e a vida universitária daqueles que o Estado não garante as condições materiais e objetivas do sonho e do direito à universidade de qualidade.

Além de médico e deputado federal sou professor universitário e vejo esse drama sendo repetido rotineiramente por meus alunos. Muitos deles já desistiram do curso e outros estão quase desistindo por precisarem priorizar a alimentação em suas casas do que o sonho de se tornarem profissionais da saúde. Um deles está no 5º ano de medicina, está sem bolsa, e vê a possibilidade de ter que abandonar o curso no último ano. Antes mesmo de completar 100 dias de seu governo, Bolsonaro mostrou como seria a sua gestão da política educacional brasileira: o desprezo à educação.

Cinco ministros passaram pela pasta em quatro anos. Esquemas de corrupção foram revelados, teve ex-ministro preso, e esses ministros compartilharam o mesmo sentimento de Bolsonaro: obscurecer a ciência brasileira, reduzindo o

acesso dos brasileiros à universidade e tentando novamente dividir o país entre os que podem sonhar com a universidade pública e de qualidade e aqueles que não podem.

Os cortes no Ministério da Educação se somam a diversas outras iniciativas de Bolsonaro que tem uma ideia central em curso: a redução do investimento público em políticas sociais e o aumento das condições materiais do Estado para beneficiar seu grupo político, como na previsão Orçamentária para o próximo ano, onde Bolsonaro reduz os recursos para os centros de Assistência Social, responsáveis pelo Cadastro Único e pela garantia de direitos básicos, em mais de 90%.

Os próximos dias serão desafiadores, mas não deixaremos de lutar, pois garantir o atendimento das pessoas em um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) ou o acesso e permanência na universidade, faz parte do mesmo compromisso e da mesma luta, a de que o Estado não pode ser privatizado por Bolsonaro para atender exclusivamente aos seus prazeres e aos de seus associados.

Charge

ENQUANTO ISSO NA FARMÁCIA...



DENÚNCIAS

redacao@spdiario.com.br

diário de S. Paulo

Guilherme Sartori
Presidente

Kleber Moreira
Diretor



EDITORES

Editor-Chefe Elias Júnior
eliasjunior@spdiario.com.br

Comercial Tays Rosa
comercial@spdiario.com.br

Bancas Thiago Bernardo
bancas@spdiario.com.br

Editor de Arte Marcus Gouveia
marcus@spdiario.com.br

Diagramação Gabriel Moura
gabrielmoura@spdiario.com.br

FALE COM O DIÁRIO
TEL. 11-2337-7081

DIRETORIA COMERCIAL
TEL. 11-2337-7084

INTERIOR
TEL. 17-3231-4441

CIRCULAÇÃO
SEGUNDA À SEGUNDA

TIRAGEM
31.500 EXEMPLARES

Venda Avulsa
Atendimento às bancas
tel. 11-2337-7081

ATENDIMENTO AO LEITOR
E ASSINANTE:
TEL. 11-2337-7084

Alexandre Padilha é médico, professor universitário e deputado federal (PT-SP). Foi Ministro da Coordenação Política no governo Lula, da Saúde no governo Dilma e Secretário da Saúde na gestão Fernando Haddad na cidade de SP.

esportes

Vitória importante

Corinthians vence em Itaquera e dorme na vice-liderança **P13**



Foto: Marcos Riboll



Sem Soteldo, Lucas Braga deve ganhar chance contra o Juventude

Tendência é que atacante substitua o venezuelano, que se recupera de lesão na coxa direita **P12**

Zé Rafael volta, mas meio de campo terá desfalque contra o Atlético-GO

Líder do Brasileirão, Verdão volta a campo na próxima segunda-feira **P11**



esportes

CLUBES DE SÃO PAULO

Escalacão do São Paulo: veja o time provável contra o Botafogo

Tricolor fez neste sábado à tarde o último treino para a partida deste domingo



Foto: São Paulo FC

Infoesporte

O São Paulo fez neste sábado à tarde o último treino antes da partida contra o Botafogo, marcada para este domingo, às 16h, no Morumbi, pela 31ª rodada do Brasileiro.

O duelo é direto por um lugar entre os oito melhores do torneio, o que pode render uma vaga na Libertadores do ano que vem.

Na atividade deste sábado, o técnico Rogério Ceni dividiu os jogadores em três equipes para um trabalho em campo reduzido. Em seguida, os titulares que atuaram

nos 90 minutos na vitória sobre o América-MG, em Belo Horizonte, fizeram um complemento regenerativo.

O restante do grupo foi dividido em dois times para uma nova atividade também com campo reduzido. Eles ainda fizeram finalizações para fechar a preparação.

O clube não divulgou detalhes sobre a escalação. É provável que o técnico repita a maior parte do time que enfrentou o América-MG.

Uma escalação possível contra o Botafogo tem: Felipe Alves; Rafinha, Miranda e Léo; Igor Vinicius, Pablo Maia,

Rodrigo Nestor, Patrick e Reinaldo; Luciano e Calleri.

Com 40 pontos, o São Paulo começou a rodada na 10ª posição, um lugar abaixo do Botafogo, que tem a mesma pontuação. O América-MG, com 42 pontos, é o oitavo.

Ceni não terá Arboleda (cirurgia no tornozelo esquerdo), Caio (cirurgia no joelho direito), Moreira (artroscopia no joelho direito), Nikão (avulsão do músculo adutor esquerdo), Gabriel (lesão no ligamento colateral medial do joelho direito), Diego Costa (tendinite no joelho direito).

Clube francês deve retomar investida em Léo, do São Paulo

Zagueiro recusou proposta em agosto, mas deve receber outra e pode deixar o clube ao fim do ano; contratação de Ferraresi e volta de Arboleda facilitam possível negócio

Infoesporte

O zagueiro Léo deve ser novamente alvo do futebol da França no fim desta temporada. Em agosto, o jogador recusou uma proposta do Angers, da primeira divisão, por conta do desejo de terminar 2022 com o São Paulo e retribuir a projeção que o clube deu à sua carreira.

Sem o título da Copa Sul-Americana e com mais um ano de contrato, Léo deve deixar o clube ao fim desta temporada em caso de nova proposta.

De acordo com apuração do ge, o Angers havia sinalizado que mesmo após a recusa de Léo em um primeiro instante eles não iriam desistir da

contratação do zagueiro de 26 anos para 2023. Há expectativa no São Paulo de que nos próximos dias chegue uma nova investida.

Diferentemente da primeira proposta, desta vez não deve haver muita oposição por parte do Tricolor para segurar Léo. No meio do ano o clube tentou mostrar para o jogador a importância de permanecer. Até aquele momento, o zagueiro Nahuel Ferraresi não tinha sido contratado.

Com o reforço do venezuelano e o retorno de Arboleda, previsto para a reta final deste ano, Léo deixa de ser uma peça imprescindível no elenco são-paulino. O próprio jogador não se opõe a

uma transferência.

Durante a primeira proposta, Léo ouviu conselhos de pessoas próximas sobre a possibilidade de jogar na França. As respostas animaram o atleta, que pode ter uma de suas últimas oportunidades de transferência para a Europa.

Contratado em 2019, Léo tem contrato com o São Paulo até o final de dezembro de 2024. Ele chegou ao clube como lateral-esquerdo, mas passou a ser utilizado como zagueiro pelo lado esquerdo do campo e ganhou espaço.

Nesta temporada, por exemplo, ele é um dos jogadores mais utilizados. São 50 partidas disputadas.



Foto: São Paulo FC

Zé Rafael volta, mas meio de campo terá desfalque contra o Atlético-GO

Líder do Brasileirão, Verdão volta a campo na próxima segunda-feira

Infoesporte

O elenco Palmeiras retornou aos trabalhos na manhã deste sábado e iniciou preparação para a próxima rodada do Campeonato Brasileiro. Na segunda-feira, às 18h30, o time alviverde enfrenta o Atlético-GO, em Goiânia, em jogo válido pela 31ª rodada da competição nacional.

Depois de cumprir suspensão automática, Zé Rafael retorna. O meio de campo, porém, terá a baixa de Atuesta, que recebeu o terceiro cartão amarelo e não será relacionado para o confronto.

Os titulares da goleada contra o Coritiba, na quinta-feira, participaram de uma atividade regene-

rativa neste sábado. Em campo, a comissão técnica promoveu trabalhos técnicos com o restante do grupo.

Com Raphael Veiga e Jailson ainda em recuperação, o Verdão pode ter quase força máxima à disposição para o confronto contra o Atlético-GO.

Uma provável escalação do Palmeiras, que terá novamente Abel Ferreira no banco - ele foi desfalque contra o Coxa por causa do terceiro cartão amarelo, tem: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Gustavo Scarpa; Mayke, Dudu e Rony.

O Palmeiras lidera o Campeonato Brasileiro com 66 pontos e 12 pontos de



Foto: Cesar Cerco / Palmeiras

vantagem para o Internacional, hoje segundo colocado. Faltando oito rodadas para o término do

torneio nacional, a equipe alviverde ainda terá pela frente: Atlético-GO (fora), São Paulo (casa), Avaí

(casa), Athletico-PR (fora), Fortaleza (casa), Cuiabá (fora), América-MG (casa) e Internacional (fora).

Como papo entre Abel e jogadores no início do ano virou chave do Palmeiras para o Brasileirão

Treinador reuniu elenco para discutir como disputar e conquistar campeonato por pontos corridos; hoje, vê sua equipe líder e a quatro jogos do título nacional

Infoesporte

O Palmeiras está a apenas quatro vitórias de conquistar o título brasileiro pela 11ª vez. Campeão de praticamente tudo que disputou nos últimos anos, o Brasileirão é a "cereja do bolo" que faltava para o técnico Abel Ferreira e o atual elenco que conquistou duas Libertadores, uma Copa do Brasil, um Paulistão e uma Recopa Sul-Americana.

Mas o que transformou um time especialista nas copas em protagonista de um campeonato por pontos corridos? Um bate-papo entre jogadores e comissão técnica, no início desta temporada, pode ter mudado o foco e a maneira de o Palmeiras encarar uma competição com formato diferente daquelas em que vinha sendo campeão. O Palmeiras lidera o Brasileirão com números expressivos após

30 rodadas. Foram 19 vitórias, nove empates e apenas duas derrotas, com 66 pontos conquistados e 12 de vantagem para o segundo colocado. O Verdão ostenta também a melhor defesa e o ataque mais positivo. Em entrevista coletiva após a goleada sobre o Coritiba, no Allianz Parque, pela 30ª rodada, o auxiliar João Martins revelou uma conversa de Abel Ferreira com os jogadores. No bate-papo, o treinador e sua comissão pediram a opinião dos mais experientes do elenco sobre os ajustes necessários a serem feitos na busca pelo título brasileiro.

- Na temporada passada o Atlético-MG mereceu vencer e foi por algo, foi consistente, trabalhador e olhamos para eles e dissemos que queremos, precisamos trabalhar mais. O Abel teve uma conversa com eles no começo da temporada, olhamos para os mais expe-

rientes e perguntamos o que era preciso para melhorarmos. Nessa reunião tiramos coisas positivas e focamos muito nisso, não só nisso porque muitas vezes esse campeonato é exigente e imprevisível - revelou João Martins.

Os pontos tratados por jogadores e comissão na reunião são exatamente os trunfos do Palmeiras na campanha praticamente perfeita no Brasileirão. Sem derrotas como visitante, o Verdão só perdeu duas vezes na competição, ambas em casa, e viu a construção da solidez na campanha começar a partir da defesa.

- Há momentos que abalam nossa confiança, um jogador disse que precisávamos ser fortes em casa e ganhar o máximo de pontos fora, além de sermos a melhor defesa. Focamos muito nisso, nossa equipe raramente ficava um gol sem marcar, mas precisávamos



Foto: Cesar Cerco / Palmeiras

melhorar a questão de tomar gols. Somos chatos, muitas vezes os jogadores não gostam, mas eles percebem e foi isso que nos deu a consistência. Foi isso que nos fez chegar aqui, ainda não acabou e não vamos baixar os braços em nada, seguiremos consistentes - completou o auxiliar.

Confirmando o título brasileiro, o Palmeiras pode encerrar a temporada com três conquistas, já que venceu Paulistão

e Recopa Sul-Americana no primeiro semestre. As eliminações na Copa do Brasil e na Libertadores aumentaram ainda mais o foco do time no campeonato por pontos corridos, conquistado pela última vez em 2018.

O Palmeiras entra em campo novamente na próxima segunda-feira, às 18h30, fora de casa, quando encara o Atlético-GO, em duelo válido pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro.

esportes

CLUBES DE SÃO PAULO

Sem Soteldo, Lucas Braga deve ganhar chance contra o Juventude

Tendência é que atacante substitua o venezuelano, que se recupera de lesão na coxa direita



Foto: Ivan Storti/Santos FC

Infoesporte

O Santos segue a preparação para o jogo contra o Juventude, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os times se enfrentam nesta segunda-feira, às 20h (de Brasília), na Vila Belmiro.

O elenco do Peixe treinou pela manhã, no CT Rei Pelé. Além de uma atividade técnica, o interino Orlando Ribeiro realizou também um treinamento tático para esboçar a equipe que irá a campo na segunda-feira.

A tendência é que Lucas Braga seja o substituto de Soteldo. O venezuelano trata uma lesão no bíceps femoral da coxa direita. O clube não divulgou uma previsão de retorno do atacante.

Outra dúvida que Orlando Ribeiro terá que resolver é a lateral-direita. Nathan, que vinha sendo titular, cumprirá suspensão após ser expulso contra o Atlético-MG. Auro vem treinando com o elenco e tem chance de ser titular.

Já Madson, que foi titular da posição durante quase toda a temporada, se recupera de uma fratura no quarto metacarpo da mão direita. O jogador realiza treinamentos sem contato com os outros jogadores e deve ser avaliado neste domingo para saber se terá condições de ser relacionado.

Assim como Soteldo, outro desfalque certo é o zagueiro Maicon. O defensor sofreu uma lesão moderada no músculo posterior da coxa direita e ainda está entregue ao departamento médico.

O meia Gabriel Carabjal, que foi liberado no início da semana para acompanhar um problema de saúde familiar na Argentina, já retornou e treinou normalmente com o elenco.

Um provável Santos para enfrentar o Juventude é formado por: João Paulo; Auro (Madson), Luiz Felipe, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, Carlos Sánchez e Luan, Ângelo, Lucas Braga e Marcos Leonardo.

Orlando Ribeiro é obrigado a mudar linha de defesa do Santos pelo quinto jogo seguido

Peixe sofre com lesões e suspensões e não consegue repetir composição do setor

Infoesporte

Em meio às lesões e suspensões, Orlando Ribeiro será obrigado a mudar a linha de defesa do Santos pelo quinto jogo seguido no Brasileiro. Desde que assumiu o comando da equipe, o treinador não conseguiu repetir os titulares do sistema defensivo nem uma vez sequer.

Para o duelo da próxima segunda, às 20h (de Brasília), contra o Juventude, na Vila Belmiro, o Peixe não conta com o zagueiro Maicon, que trata de lesão muscular na coxa direita, e com o lateral Madson, que fraturou o quarto metacarpo da mão direita.

Suspenso pelo cartão sofrido recebido na partida da última segunda-feira, o também lateral-direito Nathan não tem condições de jogo e abre espaço para Auro, que não é titular do Peixe há mais de três meses, ser escalado.

As constantes baixas têm sido recorrentes no clube desde que Orlando Ribeiro assumiu o cargo deixado por Lisca há praticamente um mês. De todas as mudanças que fez na defesa em seus quatro primeiros jogos, nenhuma aconteceu por opção técnica ou tática.

Apesar das mudanças, da oscilação apresentada dentro de campo e de ter

registrado seu pior início de segundo turno do Brasileiro na história, o Santos segue como dono de uma das cinco melhores defesas da Série A e, com a atual comissão técnica, tem média de um gol sofrido por jogo.

Para o duelo contra o Juventude, a tendência é de que o sistema defensivo do Peixe seja formado por João Paulo; Auro, Luiz Felipe, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan.

O Peixe encara o segundo pior ataque do Brasileiro, com 23 gols em 30 rodadas, e aposta no fator casa para derrotar o lanterna da tabela e espantar a crise que assola a Vila Belmiro.



Foto: Ivan Storti/Santos FC

Com só quatro titulares, Corinthians vence Athletico e dorme na vice-liderança

Mesmo poupando jogadores para a final da Copa do Brasil, Timão faz boa partida em casa e sobe para o segundo lugar. Furacão segue em má fase

Infoesporte

Vitória importante

O Corinthians cumpriu sua missão neste sábado. Mesmo com apenas quatro titulares em campo na equipe que iniciou o jogo (Fagner, Balbuena, Fausto e Róger Guedes), o Timão venceu o Athletico por 2 a 1, na Neo Química Arena, e dorme na vice-liderança do Campeonato Brasileiro. Bom resultado e boa atuação na última partida antes do primeiro duelo contra o Flamengo, pela decisão da Copa do Brasil.

Gols do jogo

Balbuena abriu o placar, de cabeça, aos cinco minutos do primeiro tempo. Aos 19, o árbitro Anderson Daronco marcou pênalti de Hugo Moura em Ramiro após analisar as imagens no VAR. Róger Guedes

converteu. O Athletico descontou em cabeceio de Erick, aos 35 do segundo tempo.

Corinthians em segundo Com a vitória, o Corinthians sobe para o segundo lugar, com 54 pontos, 12 atrás do líder Palmeiras. Para não perder a posição, o Timão precisa que o Inter (54) perca para o Goiás, no Beira-Rio, e o Fluminense não vença o América-MG, no Maracanã.

Athletico oscila

O Athletico continua com 48 pontos e ainda pode perder a sexta colocação no complemento da rodada. O Furacão não vive bom momento. Desde que se classificou para a final da Libertadores, o time venceu apenas um jogo no Brasileirão. Foram ainda três empates e duas derrotas.

Primeiro tempo Mesmo com apenas quatro titulares (Fagner, Balbuena, Fausto e Róger Guedes), o Corinthians dominou o jogo com certa facilidade e construiu uma ótima vantagem. O Athletico nem parecia o time que eliminou o Palmeiras e foi à final da Libertadores. As falhas da defesa foram decisivas. Aos cinco minutos, Pedro Henrique vacilou, e Balbuena subiu bonito de cabeça para abrir o placar. O Furacão só assustou em um cabeceio do garoto Vitor Roque for cima do gol, aos 11. Adson, aos 17, quase fez o segundo em chute que passou à esquerda de Bento. No mesmo lance, porém, Hugo Moura acertou um chute em Ramiro que levou o árbitro Anderson Daronco ao VAR para confirmar o pênalti. Róger Guedes cobrou e ampliou.

Os paranaenses voltaram a levar perigo somente nos acréscimos, em dois lances seguidos com Pedro Henrique.

Segundo tempo

O Corinthians voltou do intervalo para administrar a vantagem e evitar qualquer problema físico para a final da Copa do Brasil. O Athletico melhorou, mas encontrou pela frente o gigante Carlos Miguel, substituto de Cássio. O goleiro fez ótimas defesas em um chute, aos oito, e em cabeceio, aos 24, ambos do uruguaio Terans. Bento também apareceu bem para pegar uma finalização de Yuri Alberto na área, aos 19. O Rubro-Negro conseguiu descontar aos 35, quando Erick ganhou de Balbuena pelo alto após escanteio e marcou. E o fim de jogo esquentou. Os paranaenses foram para

cima e quase empataram aos 49. Abner tentou uma bicicleta e mandou para fora.

Próximos jogos

O Corinthians inicia a disputa pelo título da Copa do Brasil contra o Flamengo, quarta-feira, às 21h45, na Neo Química Arena. No sábado, o Timão pega o Goiás, às 19h, em Goiânia, pelo Brasileirão. O segundo jogo da decisão será na quarta seguinte, no Maracanã. O Athletico faz o clássico contra o Coritiba, sábado, às 19h, na Arena da Baixada.

Que bonita sua roupa!

O Corinthians estreou neste sábado seu novo terceiro uniforme. O modelo, com escritos em japonês, é uma homenagem ao título mundial conquistado pelo Timão contra o Chelsea, em 2012, no Japão.



Receitas

Chef Luiz Borba



Churro Espanhol

INGREDIENTES

- 1/2 xícara de água
- 1/2 colher de sopa rasa de açúcar refinado
- 1/3 de colher de café de sal
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 ovo caipira
- 475g de farinha de trigo
- 15g de semolina

MODO DE PREPARO

Em uma panela alta, acrescente a água a manteiga, sal e o açúcar e deixe atingir o ponto de ebulição. Em seguida, retire o recipiente do fogo e mexa com uma espátula para parar a fervura.

Depois, adicione a farinha de trigo misturando bem até a massa ficar lisa. Coloque em um bowl e deixe esfriar.

Após esfriar, adicione o ovo e mexa, novamente, até ficar lisa, colocando em um saco de confeitar, bico pitanga, ou um perle serrilhado.

Unte uma assadeira com óleo e vá colocando os churros cortados, à cada um palmo. Logo depois, em uma frigideira larga, frite-os.

DICA DO CHEF

Disponibilize potinhos de doce de leite, mel, calda de chocolate, ou até mesmo geleia de sua preferência, para chuchar os churros.

Caso queira fazer o famoso laço de churros espanhóis, junte uma ponta a outra na hora de fritar.

ATENÇÃO

Para evitar acidentes na hora de fritar, deixe a massa bem lisa e homogênea retirando todo o ar do saco de confeitar.



VANTAGENS DO GRUPO UTAM PARA SEU NEGÓCIO!



Há quase 50 anos no mercado, o Grupo Utam disponibiliza uma variedade de produtos para os mais diferentes tipos de restaurantes, escritórios e portes de empresas. Você pode otimizar combos de produtos que melhor se adequem ao seu tipo de negócio ou empresa. E com isso oferecer excelência em café para seus clientes. Consulte-nos e veja as possibilidades de combos com produtos Utam!

Combo 1
Cafés Torrados e Moidos + Açúcar + Adoçante
+ Mexedor + Copos Personalizados
Ofereça o melhor
ao seu cliente.

Combo 2
Cafés em Cápsulas + Açúcar + Adoçante
+ Mexedor + Copos Personalizados
Espresso a partir de grãos dos
melhores produtores mundiais.

Combo 3
Cafés em Grãos Especiais + Açúcar + Adoçante
+ Mexedor + Copos Personalizados
Grãos especiais para cada
tipo de negócio.

PRC/NETO INTEGRADO

Grupo
utam



WWW.GRUPOUTAM.COM.BR

LOJA.UTAM.COM.BR

Televentas: 17 99603 2011